



ATUAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS NO CONTROLE DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Jacqueline Silva Santos – Universidade Estadual da Paraíba -
Jack_laane@hotmail.com

Daiane Rodrigues Lopes – Universidade Estadual da Paraíba -
daianerlopes@hotmail.com

Teresinha Lumena Carneiro Rodrigues- Universidade Estadual da Paraíba-
Terezacgpb@hotmail.com

Orientadora Prof^a.Dr^a. Clésia Oliveira Pachú – Universidade Estadual da Paraíba-
clesiapachu@hotmail.com

INTRODUÇÃO - O uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas são apontados como problema de saúde pública, com implicações diretas na qualidade de vida do indivíduo e da sociedade como um todo. Torna-se preocupante quando o contato com essas substâncias acontece na adolescência, visto que é um momento peculiar do desenvolvimento no qual o indivíduo se encontra vulnerável. Assim, a conduta dos universitários no intuito de minimizar essa condição, exige o necessário aperfeiçoamento profissional e constante atualização para o trabalho na área, vivenciado no Programa Educação e Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras drogas-PEPAD. **OBJETIVOS** - Apresentar as atividades desenvolvidas por universitários no controle da dependência química com os cidadãos do município de Campina Grande-PB. **METODOLOGIA** – Trata-se de um relato de experiência que visa destacar as intervenções realizadas pelo PEPAD da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) constituído por discentes de vários cursos e docentes, atuantes no referido programa de controle da dependência química. O PEPAD é composto por 10 projetos, desenvolvido no âmbito da pesquisa e extensão, consistindo na integralidade da assistência prestada à comunidade de Campina Grande, Paraíba. O projeto intitulado “prevenção ao uso de drogas em instituições públicas” é



desenvolvido a partir de visitas semanais a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida, desde agosto de 2013 até a presente data. São assistidos aproximadamente 200 estudantes de 15 a 18 anos, de ambos os sexos, do turno da manhã, no 1º ano do ensino médio. A intervenção é realizada através de rodas de discussão, palestra com variadas imagens ilustrativas, conversas, sessão de dúvidas e, aplicação de questionários para avaliar o conhecimento dos assistidos sobre o álcool e outras drogas. Assim, acontece a troca de informações de maneira clara e objetiva respeitando a faixa etária dos indivíduos envolvidos. **RESULTADOS**

- O contato com as drogas é cada vez mais precoce entre adolescentes, os fatores de risco declarados e discutidos foram os amigos que oferecem substância psicoativa, filhos de pais que fazem o uso, interesse pessoal, curiosidade em experimentar pela primeira vez; falta de conhecimento dos males e, fatores socioculturais. Chama atenção a citação da mídia, com fácil acesso e falta de fiscalização. Reduzida informação ministrada pela escola e seus educadores, possivelmente não existindo no currículo escolar curso que contemple a matéria dependência química. Campina Grande, assim como outras cidades do Brasil, enfrenta problemas relacionados a essa temática, que reflete no aumento do número de adictos, na geração de co-morbidades e violência. **CONCLUSÃO** – A atividade realizada com uma equipe multidisciplinar permite observar e desmembrar essa questão social de forma holística, permitindo a formação crítica e reflexiva promovendo melhoria na qualidade de vida. As intervenções em escolas têm papel multiplicador de ideias. Vê-se a importância de dar continuidade ao presente trabalho a fim de promover a reflexão e aprimorar a maneira dos estudantes secundaristas em lidar com a oferta de amigos e midiática de drogas psicoativas. Ressalta-se a necessidade de alertar adolescentes sobre os malefícios das substâncias psicoativas para a saúde e sociedade.

PALAVRAS CHAVE: Drogas Psicoativas. Controle da Dependência química. Escolares.